



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

**OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA
SELETIVA – REGIÃO DO AGRESTE ALAGOANO**



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS	3
APRESENTAÇÃO.....	3
INTRODUÇÃO.....	3
OBJETIVOS.....	4
METODOLOGIA.....	4
DESENVOLVIMENTO.....	5
PRÓXIMOS PASSOS.....	6
ANEXO	7

INFORMAÇÕES GERAIS

- Natureza: Oficina de capacitação em educação ambiental
- Data: 01 e 02 de setembro de 2016
- Local: Auditório da Universidade Estadual de Alagoas – Município de Arapiraca/AL
- Municípios participantes: Arapiraca, Limoeiro de Anadia, Feira Grande, Craíbas, São Sebastião, Taquarana, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Palmeira dos Índios, Traipu e Coité do Nóia
- Profissionais participantes: Kamila Aderne Martins (SEMARH/AL), Sônia Maria Barrozo (IMA/AL), Maria Domênica Didier (SEMARH/AL), Rennisy Rodrigues Cruz (FAPEAL/ SEMARH/AL) e Valdenira Chagas dos Santos (SEMARH/AL).

APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve os resultados da “Oficina de Capacitação em Educação Ambiental do Programa de Coleta Seletiva Municipal”, oferecida aos multiplicadores dos municípios Arapiraca, Limoeiro de Anadia, Feira Grande, Craíbas, São Sebastião, Taquarana, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Palmeira dos Índios, Traipu e Coité do Nóia, no Auditório da Universidade Estadual de Alagoas – Município de Arapiraca/AL, nos dias 01 e 02 de setembro de 2016.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o destino dos resíduos sólidos vem sendo discutida há algumas décadas devido à expansão da consciência coletiva em relação ao meio ambiente. Assim, a complexidade das atuais demandas ambientais, sociais e econômicas induz a um novo posicionamento dos níveis de governo federal, estadual e municipal, da sociedade civil e da iniciativa privada.

Observa-se que os gastos destinados a área de resíduos sólidos são poucos e muito fragilizados do ponto de vista de sua sustentabilidade por não haver uma política séria de sustentabilidade e capacidade técnica adequada. Entende-se que a maioria dos

municípios não possui pessoal capacitado e nem condições que possibilitem um entendimento técnico-científico sobre o assunto.

Portanto, o intuito dessa oficina de capacitação dos gestores municipais, educadores e sociedade civil é mostrar a importância da Educação Ambiental no processo de implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos nos municípios alagoanos, formando multiplicadores para o acompanhamento das ações voltadas a gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, dentro de uma visão técnica viável, com a conscientização da população, fator de extrema importância para que as políticas públicas tenham condições de dar sustentabilidade às ações de resíduos sólidos desenvolvidas em seus municípios e, dessa forma, contribuir com a melhoria de vida da população.

OBJETIVOS

Capacitar os multiplicadores e educadores dos municípios participantes da região do agreste para que os mesmos possam implantar o programa de coleta seletiva em seus respectivos municípios e escolas.

METODOLOGIA

Os conteúdos apresentados na oficina compreenderam:

- Definição de resíduos sólidos;
- Classificação de resíduos sólidos;
- Definição de coleta seletiva;
- Tipos de coleta seletiva;
- Código de cores;
- Importância da coleta seletiva;
- Definição de reciclagem, separação dos resíduos e logística reversa;
- Diferenças entre reciclável e reciclado;
- Praticando os 4Rs;
- Diferenças entre lixo, resíduo e rejeito;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios;
- Como implantar um programa de coleta seletiva no município.

De forma metodológica, buscou-se fazer uma introdução teórica dos temas abordados para melhor compreensão dos participantes como também a realização de trabalhos em grupo com a finalidade de discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos e elaborar o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva.

DESENVOLVIMENTO

Durante os dois primeiros dias da Oficina os participantes tiveram a oportunidade de aprender e aprofundar os seus conhecimentos sobre o tema; identificar e discutir os problemas e as possíveis soluções no âmbito dos resíduos sólidos no seu município e elaborar um plano de ação para a implantação da coleta seletiva.

O primeiro dia foi iniciado com uma dinâmica de apresentação dos participantes a fim de que todos pudessem se conhecer. Em seguida, realizou-se uma explanação da programação do evento. O dia foi marcado pela exposição teórica do conteúdo por parte dos técnicos da SEMARH/AL, FAPEAL e do IMA.

Além disso, os multiplicadores de cada município formaram os grupos de trabalho a fim de elaborarem o diagnóstico de resíduos do município como também relacionarem os problemas do município ligados aos resíduos sólidos e suas possíveis soluções.

A primeira etapa da Oficina foi encerrada com a apresentação, por dois representantes de cada grupo, do diagnóstico e dos problemas e soluções voltados à temática de resíduos sólidos.

No segundo dia da oficina os multiplicadores elaboraram o plano de ação para a implantação do programa de coleta seletiva municipal, bem como para as escolas públicas dos municípios presentes.

Metodologicamente, os grupos de trabalho se reuniram para o desenvolvimento do plano de ação, foram formados dois grupos, o primeiro com os multiplicadores dos

municípios, que se subdividiram por município e o segundo com os professores, coordenadores e diretores das escolas, que também foram subdivididos. Após a construção dos planos de ação, cada grupo socializou o resultado.

A oficina foi finalizada com uma dinâmica de encerramento na qual cada participante definiu com uma palavra o que a oficina de capacitação em educação ambiental significou para ele.

PRÓXIMOS PASSOS

- Acompanhar a implantação da coleta seletiva nos municípios;
- Avaliar a efetividade da Oficina de Capacitação;

ANEXO

